



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	VALIDAÇÃO DE UM MODELO TRANSLACIONAL DE DIETA INDUTORA DE RESTRIÇÃO DE CRESCIMENTO INTRAUTERINO EM RATOS WISTAR
Autor	LUIS FELIPE PIRES MADRUGA DE CASTRO GAUS JUNIOR
Orientador	MARCELO ZUBARAN GOLDANI

VALIDAÇÃO DE UM MODELO TRANSLACIONAL DE DIETA INDUTORA DE RESTRIÇÃO DE CRESCIMENTO INTRAUTERINO EM RATOS *WISTAR*

Autor: Luis Felipe Pires Madruga de Castro Gaus Junior

Orientador: Marcelo Zubaran Goldani

Instituição de Origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

INTRODUÇÃO: A restrição de crescimento intrauterino e o tempo de gestação estão diretamente relacionados com o baixo peso ao nascer dos recém-nascidos, o qual contribui com uma taxa de 10–15% da mortalidade global para crianças menores de cinco anos de idade. Barker e colaboradores correlacionaram o baixo peso ao nascer com fatores biológicos de risco para doenças cardiovasculares na fase adulta. Essa associação pode ser observada em outras doenças, tais como a obesidade, a resistência à leptina, a resistência à insulina, a dislipidemia e diabetes mellitus. Em estudos de modelos animais vários grupos de pesquisa utilizam distintas intervenções dietéticas durante diferentes fases do período gestacional, visando à geração de filhotes com baixo peso ao nascer. Atualmente, pesquisas apontam para a eficiência da restrição calórica, dietas com baixas concentrações de proteínas e hiperlipídica para as gestantes como potenciais modelos indutores deste desfecho. Achados clínicos prévios do nosso grupo apontam comportamentos peculiares das concentrações de leptina no leite materno em mães de crianças com restrição de crescimento intrauterino. Não há estudos que avaliam possíveis mecanismos envolvidos nessa alteração hormonal. Com isso, a padronização de um modelo que induza a restrição de crescimento intrauterino de maneira não invasiva é fundamental para a elaboração de outros estudos exploratórios. **OBJETIVOS:** O projeto visa padronizar um modelo, em ratos *Wistar*, que induza restrição de crescimento intrauterino por diferentes perfis dietéticos durante o período gestacional. **METODOLOGIA:** É um projeto experimental longitudinal com ratas *Wistar* fêmeas. Após a constatação do período fértil do animal, a mesma é isolada e alocada com o macho para que ocorra o acasalamento. Quando aferido o cruzamento iniciavam-se as intervenções da dieta controle (CTL): padrão *ad libitum*: 348,5Kcal/100g; dieta hipoproteica (HP): *ad libitum* com 8% de proteína e isocalórica à dieta controle; dieta hiperlipídica (HL): *ad libitum*: 459Kcal/100g e dieta de restrição alimentar (RA): isocalórica e 30% a menos do consumo da dieta controle. A quantidade consumida foi calculada a partir da diferença entre a ração oferecida e a pesada 24h após, durante os 21 dias de gestação dos animais. Após o nascimento os filhotes eram contabilizados, pesados, mensurados o comprimento do focinho até a região do ânus e as mães foram eutanasiadas e retirada a gordura corporal total. **RESULTADOS:** Foi observada uma diferença no consumo da ração das diferentes dietas, mas esta alteração não se repete quando analisado o consumo calórico delas. A gordura corporal materna apresentou um menor peso no grupo RA quando comparado com o controle ($p = 0,007$). A dieta HP apresenta uma possível redução no número de filhotes quando comparada com o grupo CTL. Os filhotes apresentaram um peso inferior no grupo RA quando comparados com os do grupo CTL ($p < 0,001$). Referente ao comprimento, os filhotes de mães que receberam a dieta RA apresentaram-se menores quando comparados com de dieta CTL ($p = 0,0017$). **CONCLUSÃO:** Os dados prévios do projeto sugerem que possivelmente a dieta com restrição de alimentos durante a gestação induz uma maior restrição de crescimento, quando comparada com as demais.